

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS LEVES NO CUIDADO A USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Relatoria: Marcela Monsores Barros
Joana Ribeiro dos Santos Cavalcanti
Laryssa Maria dos Santos

Autores: Mayara Kauanne Santos da Silva
Monique Souza dos Santos
Thyara Maia Brandão

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O uso abusivo de substâncias psicoativas é um desafio global, incluindo no Brasil, como mostrado pelo III Levantamento Nacional sobre o Uso de Drogas pela População Brasileira. Estratégias de tratamento eficazes são essenciais para promover a reabilitação dos usuários, respeitando sua autonomia. **OBJETIVO:** Analisar o potencial das tecnologias leves para o aprimoramento da abordagem terapêutica no cuidado a usuários de álcool e outras drogas. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa, desenvolvida por meio da base de dados Biblioteca Virtual em Saúde, no período de 2013 a 2023, incluindo artigos em português e inglês. Ademais, foi empregada para aplicação do método o reconhecimento de artigos que respondessem à questão norteadora: "Como a aplicação das tecnologias leves podem contribuir para melhorar a abordagem terapêutica no cuidado a usuários de álcool e outras drogas?". **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Após a análise dos textos selecionados, constatou-se que a aplicação das tecnologias leves no cuidado a usuários de álcool e outras drogas promove uma abordagem holística e centrada no usuário, que vai além do tratamento convencional. Estratégias como acolhimento, suporte matricial e redução de danos mostram-se fundamentais para uma assistência integral na atenção básica, atendendo às necessidades específicas e variadas dos usuários. Essas abordagens privilegiam as relações interpessoais e o diálogo, permitindo uma compreensão mais ampla das experiências dos usuários e uma maior adesão aos tratamentos propostos. Além disso, contribuem para a quebra de paradigmas em relação aos modelos tradicionais de cuidado, que muitas vezes são baseados na imposição do saber profissional e na hierarquização da relação terapêutica. **CONCLUSÃO:** A integração das tecnologias leves no cuidado aos usuários de álcool e outras drogas reafirma o compromisso com a dignidade, cidadania e qualidade de vida, além de melhorar as práticas de saúde mental. Ao priorizar a humanização do cuidado, essas estratégias confrontam paradigmas e hierarquias ultrapassadas, ampliando o potencial terapêutico das intervenções.